

OCORRÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DA ESPÉCIE INVASORA *Artocarpus heterophyllus* LAM., NO PARQUE ESTADUAL SUMAÚMA, MANAUS, AMAZÔNIA CENTRAL

R. C. C. Cabral; L. C. Magalhães; M. C. Silva-Forsberg

Universidade do Estado do Amazonas,

Laboratório de Ecologia Aplicada. Av. Djalma Batista, nº 2010, Chapada, CEP 69050-010.

Manaus, Amazonas. email: rccc.cabral@gmail.com

INTRODUÇÃO

As espécies introduzidas em ambientes diferentes ao seu de origem, conseguindo ultrapassar barreiras ambientais e gerar populações autorregenerativas são chamadas de exóticas invasoras (Primack e Rodrigues, 2001). Neste contexto, a *Artocarpus heterophyllus*, jaqueira, originária da Índia é uma das espécies invasoras mais reconhecidas e distribuídas no Brasil, especialmente, pelo seu aspecto alimentar (IHB, 2018). A jaqueira possui alta capacidade de crescimento inicial e produção de sementes numa variedade de condições climáticas e edáficas (Novelli et. al, 2010), bem como tolerância a condições desfavoráveis para a germinação e também mecanismos de adaptação para disseminação em pequena e longa distância (Gomes, 2007). Na região amazônica ainda são escassos os dados sobre a ocorrência de espécies invasoras. Em Manaus, vários indivíduos de jaqueira foram observados em alguns pontos das áreas de borda do Parque Estadual Sumaúma, especialmente próximos aos limites com quintais. Diante disso, objetivou-se conhecer a ocorrência e distribuição dos indivíduos de *A. heterophyllus* na área. Por se tratar de uma espécie com alto potencial invasor e consequentes impactos negativos relacionados aos ecossistemas e perda de biodiversidade nativa (Freitas et. al, 2017), e que as unidades de conservação de proteção integral devem realizar o manejo de espécies invasoras, o trabalho justifica-se pela necessidade de investigar a invasão dessa espécie. No qual, o presente resumo apresenta os resultados parciais referentes a sete meses de trabalho dentro do cronograma de um ano previsto para sua finalização. O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência e distribuição dos indivíduos de *Artocarpus heterophyllus* no Parque Estadual Sumaúma.

MATERIAIS E MÉTODOS

O Parque Estadual Sumaúma, compreende uma área de 52 hectares, sendo um dos fragmentos florestais da zona Norte da cidade de Manaus, Amazonas, (-3° 03' 2794?? -59° 9' 8026?). A vegetação nativa é caracterizada como floresta ombrófila densa, passando por processo de sucessão secundária, pois tem sofrido forte impacto de ações antrópicas. Os indivíduos de *A. heterophyllus* foram identificados e mapeados através de caminhadas realizadas em toda área de borda do parque. Em locais onde foram verificados agrupamentos de vários indivíduos, caracterizando manchas, utilizou-se do método de parcelas (Mueller-Dombois e Ellenberg, 1974) de 10 x 50 m (500 m²). Estas dimensões correspondem a área onde se encontram espécimes de jaqueira até onde não se observava mais indivíduos de jaca. Após esta etapa foi realizada a contagem total de espécimes, medição de DAP (diâmetro à altura do peito) e altura para aqueles com mais de 1,20m de altura, os demais foram apenas contabilizados.

Os dados foram analisados calculando-se a densidade absoluta da espécie e as áreas foram georreferenciadas para conhecer a distribuição dos indivíduos e mapeá-los nas áreas de ocorrência. Assim, foi possível fazer a inferência quanto à estrutura da população da jaqueira e o seu potencial de invasão.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Registrou-se seis áreas de ocorrência de *Artocarpus heterophyllus* no Parque Sumaúma, nomeados em sequência numérica conforme observação em campo. Os pontos 1, 2, 3 e 4 apresentam indivíduos regenerantes (plântulas), juvenis e adultos. Além do impacto das ações antrópicas, o comportamento pioneiro da jaqueira favorece a colonização das bordas das florestas tropicais (Freitas et. al, 2017). Logo, conclui-se que nos pontos 1, 2, 3 e 4 apresentaram possível invasão em função da sua abrangência. Este padrão de agrupamento também foi observado nos estudos de Abreu e Rodrigues (2010) sobre a estrutura de populações de jaqueira na Mata Atlântica.

O ponto 1 apresentou 203 indivíduos de jaqueira com altura estimada variando entre 1 e 16 m, dos quais 187 indivíduos apresentaram DAP variando de 0,7 até 34,4 cm e 16 espécimes regenerantes na parcela 10 x 50 m instalada neste ponto.

CONCLUSÃO

A presença de *Artocarpus heterophyllus* na floresta do Parque Sumaúma sugere que a espécie foi introduzida pela influência direta do homem. O que pode explicar a distribuição de jaqueira em seis pontos diferentes na área do parque.

O agrupamento de indivíduos de *A. heterophyllus* no ponto 1 caracteriza uma mancha de invasão da espécie na floresta do Parque Sumaúma. O número de espécimes observados na parcela 10 x 50 m sugere que esta invasão tenha potencial para se estabelecer e se ampliar cada vez mais, superando a área de borda e adentrando na parte central floresta do parque.

As mesmas atividades serão realizadas nos pontos 2, 3 e 4 onde também foram observados indivíduos agrupados de jaqueira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, R. C. R.; RODRIGUES, P. J. F. P. Estrutura de populações de jaqueiras, subsídios para manejo e conservação da Mata Atlântica. *Rodriguésia*, vol. 61, n° 4, p.677-688. 2010.
- FABRICANTE, J. R. Sociabilidade de espécies da mata atlântica com a exótica invasora *Artocarpus heterophyllus* Lam. *Revista Biologia Neotropical*. Vol. 10(2), p. 18-25. 2013.
- FREITAS, W. K.; MAGALHÃES, L. M. S.; RESENDE, A. S.; BRASIL, F. C.; VIVÈS, L. R.; PINHEIRO, M. A. S.; FILHO, P. L.; LUZ, R. V. Impacto da invasão de *Artocarpus heterophyllus* Lam. (Moraceae) na borda de um fragmento de Mata Atlântica na cidade do Rio De Janeiro, Brasil. *Bioscience Journal*, Uberlândia, v. 33, n. 2, p. 422-433, Mar./Apr. 2017.
- GOMES, E. R. S. Espécies exóticas invasoras em unidades de conservação do Estado do Rio de Janeiro – Estudo de população de jaqueiras (*Artocarpus heterophyllus* L.) no Parque Natural Municipal do Mendanha. Dissertação de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Florestais, Área de Concentração em Conservação da Natureza. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, Rio De Janeiro. 2007.
- INSTITUTO HORUS BRASIL (IHB), 2018. Inter-american biodiversity information bank (IABIN) – Invasives information network (I3N Brasil). <http://i3n.institutohorus.org.br/www/?p=ZW1gI3c%2FYjM2OWQldRIJQ0dVBFRRARMcHkgKbTw5L24%2BOA%3D%3D>. Acessado em maio de 2018.
- MULLER-DOMBOIS, D.; ELLENBERG, H. *Aims and methods of vegetation ecology*. New York: John Wiley & Sons, 1974.
- NOVELLI, F. Z.; MOREIRA, R. P. G.; DUCA, C.; SILVA, A. G. O papel da barocoria na estruturação da população de jaqueira, *Artocarpus heterophyllus* Lam. na Reserva Biológica de Duas Bocas, Cariacica, Espírito Santo. *Natureza on line* (<http://www.naturezaonline.com.br>), vol. 8, n° 2, p. 91-94. 2010.
- PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. *Biologia da Conservação*. Londrina, Gráfica Editora Midiograf. 2001.

AGRADECIMENTOS

Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas - FAPEAM

Equipe do Laboratório de Ecologia Aplicada - UEA